RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ESTÁGIO DOUTORAL NO BRASIL: INTEGRAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM

Queuam Ferreira Silva De Oliveira (queuamoliveira@uneb.br)

Ludimila Magalhaes Rodrigues Da Cunha (ludimilarcunha@gmail.com)

Vanessa Morrone Maldonado (van3morrone@gmail.com)

Gilberto Tadeu Reis Da Silva (gilberto.tadeu@ufba.br)

PORTUGUÊS

Estágio doutoral no Brasil: integração para a inovação e empreendedorismo no Conselho Federal de Enfermagem

Palavras-chave: Empreendedorismo; Educação em Enfermagem; Competências; Inovação em Saúde; Ecossistema de Inovação

Introdução

A formação doutoral em enfermagem ultrapassa os limites da produção científica stricto sensu e se estende à vivência em espaços institucionais que moldam a prática e a identidade profissional da enfermagem.(1) O estágio doutoral, enquanto oportunidade de imersão, oferece ao pesquisador em

formação a possibilidade de transitar por outros programas de pós-graduação e espaços de protagonismo científico e profissional.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a enfermagem, em 2026, estabelecem, de forma articulada, que a formação em enfermagem deve habilitar o enfermeiro a promover ações que favoreçam a atualização permanente, a inovação e o desenvolvimento técnico-científico e tecnológico na área da saúde; a propor, planejar e participar de pesquisas orientadas à produção de conhecimentos e práticas que impulsionem avanços, inovações e transformações no campo da enfermagem; e a propor e desenvolver tecnologias educativas que contribuam para a emancipação dos sujeitos e a transformação social.(2) O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), por meio da Câmara Técnica de Empreendedorismo e Gestão de Negócios em Enfermagem, vem desenvolvendo iniciativas voltadas ao fomento da inovação, do empreendedorismo e da diversificação dos cenários de atuação profissional do enfermeiro.(3)

Apesar da crescente valorização da inovação e do empreendedorismo na enfermagem, ainda são escassos estudos que analisem como experiências formativas desenvolvidas em órgãos reguladores podem contribuir para a construção de competências empreendedoras e para a aproximação entre produção científica, formulação normativa e transformação das práticas profissionais. Nesse contexto, a tese doutoral em desenvolvimento, cujo objeto são as competências empreendedoras em enfermagem, adota o EntreComp, Quadro Europeu de Competências Empreendedoras como referencial teórico-conceitual.(4)

O EntreComp organiza as competências empreendedoras em três áreas: ideias e oportunidades, recursos e ação, desdobradas em quinze competências específicas aplicáveis a diferentes contextos profissionais, inclusive na saúde. A articulação desse referencial com o contexto regulatório brasileiro da enfermagem, mediada pela vivência no COFEN, constituiu oportunidade singular para compreender como as competências empreendedoras podem subsidiar processos de inovação, regulamentação e fortalecimento profissional.

Objetivo

Analisar as contribuições de um estágio doutoral realizado no Conselho Federal de Enfermagem para o desenvolvimento de competências empreendedoras, para a compreensão dos processos de regulamentação

profissional e para o fortalecimento da articulação entre pesquisa, inovação e formulação de políticas profissionais na enfermagem brasileira.

Método

Trata-se de relato de experiência de natureza qualitativa, reflexiva e analítica, fundamentado na vivência de estágio doutoral realizado junto ao COFEN, no período de outubro de 2024, de forma presencial. A experiência ocorreu no âmbito de programa institucional de mobilidade acadêmica destinado a discentes de doutorado, com plano de trabalho previamente estabelecido e supervisão de docentes das instituições de origem e destino.

As atividades compreenderam participação em reuniões técnicas da Câmara Técnica de Empreendedorismo e Gestão de Negócios em Enfermagem; análise documental de normativas, pareceres e documentos institucionais; elaboração de materiais de apoio à regulamentação do empreendedorismo em enfermagem; e construção de referenciais teórico-práticos relacionados às competências empreendedoras.

A experiência foi registrada em diário de campo e consolidada em relatório institucional. Os registros produzidos em diário de campo e os documentos institucionais analisados foram submetidos à análise reflexiva e interpretativa orientada pelo referencial do EntreComp, pelas diretrizes de inovação e empreendedorismo adotadas pelo COFEN e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem.

Resultados

O estágio doutoral proporcionou imersão singular na dinâmica institucional de um órgão regulamentador de abrangência federal. Os resultados são apresentados em três dimensões articuladas: regulamentação como campo de construção da identidade profissional; articulação entre competências empreendedoras e práticas regulatórias; e contribuições para a formação orientada à inovação na enfermagem.

A participação nas atividades da Câmara Técnica evidenciou que a regulamentação do empreendedorismo em enfermagem extrapola o campo jurídico-normativo e constitui estratégia política de ampliação da autonomia profissional, diversificação dos cenários de atuação e fortalecimento da identidade da enfermagem como profissão capaz de produzir inovação e valor social. A elaboração de pareceres, notas técnicas e materiais orientadores revelou tensões históricas relacionadas ao reconhecimento do

empreendedorismo na profissão, ao mesmo tempo em que evidenciou potencialidades concretas para ampliação dos espaços de atuação do enfermeiro, sinalizando a necessidade de fortalecimento dessa temática na graduação e na pós-graduação.(5)

O contato com demandas concretas do órgão regulamentador permitiu identificar lacunas formativas e áreas estratégicas para o desenvolvimento de práticas inovadoras na enfermagem brasileira. A experiência também evidenciou desafios relacionados à limitada incorporação do empreendedorismo nos currículos de graduação e pós-graduação, à persistência de modelos formativos predominantemente centrados na assistência e à necessidade de maior aproximação entre instituições formadoras, órgãos reguladores e ecossistemas de inovação.

O desenvolvimento das atividades em paralelo à construção da tese promoveu retroalimentação contínua entre o referencial teórico adotado e as demandas identificadas no contexto regulatório. Essa interface fortaleceu simultaneamente a consistência teórico-metodológica da pesquisa e a produção de subsídios técnicos aplicáveis às ações desenvolvidas pelo órgão regulamentador.

A análise permitiu identificar maior mobilização das competências relacionadas à identificação de oportunidades, visão estratégica, mobilização de recursos, trabalho colaborativo, aprendizagem pela experiência e geração de valor sustentável, evidenciando aderência entre as demandas institucionais do COFEN e os domínios propostos pelo EntreComp. As competências relacionadas à inovação, liderança, articulação intersetorial e desenvolvimento de soluções para problemas complexos mostraram-se centrais tanto nas discussões da Câmara Técnica quanto nos documentos analisados, conferindo maior consistência empírica à pesquisa em desenvolvimento.

A experiência permitiu compreender, de forma concreta e contextualizada, as transformações propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem, que incorporam a inovação como competência essencial ao longo do processo formativo. Os achados reforçam as diretrizes estabelecidas pelas novas DCN ao evidenciarem que o desenvolvimento de competências empreendedoras constitui elemento estruturante para a formação de profissionais capazes de liderar processos de inovação, responder a problemas complexos e produzir soluções socialmente relevantes para os sistemas e serviços de saúde.

O uso do EntreComp revelou potencial para orientar processos formativos voltados à identificação de oportunidades, mobilização de recursos, desenvolvimento de soluções inovadoras e geração de impacto social, contribuindo para a sustentabilidade dos sistemas e serviços de saúde. A integração entre academia e órgãos responsáveis pela regulamentação do exercício profissional possibilitou a construção de pontes entre o conhecimento produzido na pós-graduação e sua aplicação nos contextos normativos e políticos da enfermagem brasileira.

A inserção da enfermagem em múltiplos cenários de atenção, gestão, educação e inovação confere à profissão posição estratégica para identificar necessidades emergentes, propor soluções inovadoras e atuar como protagonista na transformação dos sistemas de saúde.

Conclusão

O estágio doutoral realizado no COFEN demonstrou ser experiência formativa estratégica para o desenvolvimento de competências empreendedoras, para a compreensão dos processos regulatórios e para a qualificação da pesquisa doutoral. A imersão em um órgão regulamentador federal permitiu aproximar conhecimento científico, formulação normativa e necessidades concretas da profissão, fortalecendo a relevância social da produção acadêmica e ampliando seu potencial de impacto sobre a prática profissional.

Os resultados indicam que experiências formativas desenvolvidas em espaços institucionais de regulação contribuem para a consolidação de uma enfermagem mais inovadora, empreendedora e comprometida com a transformação dos sistemas de saúde. Reforça-se a importância de que os programas de pós-graduação em enfermagem incentivem estágios em órgãos regulamentadores como estratégia de formação integral.

Recomenda-se ampliar oportunidades de inserção de doutorandos em instâncias regulatórias, políticas e estratégicas da profissão, favorecendo a formação de lideranças capazes de articular ciência, gestão, inovação e desenvolvimento profissional, fortalecendo a enfermagem como campo gerador de inovação social, tecnológica e científica.

Referências

1. Backes DS, Erdmann AL, Büscher A. O cuidado de enfermagem como prática empreendedora: oportunidades e possibilidades. Acta Paul Enferm. 2015;28(3):193-8. https://doi.org/10.1590/1982-0194201500033

2. Conselho Federal de Enfermagem. Portaria COFEN nº 676/2021. Institui o Grupo de Trabalho de Inovação e Empreendedorismo na Enfermagem. Brasília: COFEN; 2021. Disponível em: https://www.cofen.gov.br

3. Brasil, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 15 de maio de 2026. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, bacharelado e licenciatura. Brasília (DF); 2026. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2026/maio-2026/rces001_26.pdf

4. Bacigalupo M, Kampylis P, Punie Y, Van den Brande G. EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publications Office of the European Union; 2016. EUR 27939 EN. https://doi.org/10.2791/593884

5. Gardim L, Mendes IAC, Bernardes A, Almeida MS, Sciascia NG, Pereira MCA, Araújo AAC. Challenging the status quo through nursing entrepreneurship education: a scoping review. Nurse Educ Today. 2024;141:106310. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2024.106310

Apoio financeiro

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

ESPAÑOL

Pasantía doctoral en Brasil: integración para la innovación y el emprendimiento en el Consejo Federal de Enfermería

Palabras clave: Emprendimiento; Educación en Enfermería; Competencias; Innovación en Salud; Ecosistema de Innovación

Introducción

La formación doctoral en enfermería trasciende los límites de la producción científica stricto sensu y se extiende a la vivencia en espacios institucionales que moldean la práctica y la identidad profesional de la enfermería.(1) La pasantía doctoral, como oportunidad de inmersión, ofrece al investigador en formación la posibilidad de transitar por otros programas de posgrado y espacios de protagonismo científico y profesional.

Las Directrices Curriculares Nacionales para la enfermería de 2026 establecen que la formación en enfermería debe habilitar al enfermero para promover acciones que favorezcan la actualización permanente, la innovación y el desarrollo técnico-científico y tecnológico en salud; proponer, planificar y participar en investigaciones orientadas a la producción de conocimientos e impulsar avances, innovaciones y transformaciones en el campo de la enfermería; y proponer y desarrollar tecnologías educativas que contribuyan a la transformación social.(2) El Consejo Federal de Enfermería (COFEN), a través de su Cámara Técnica de Emprendimiento y Gestión de Negocios en Enfermería, ha desarrollado iniciativas orientadas al fomento de la innovación, el emprendimiento y la diversificación de los escenarios de actuación profesional del enfermero.(3)

A pesar de la creciente valorización de la innovación y el emprendimiento en la enfermería, aún son escasos los estudios que analicen cómo las experiencias formativas desarrolladas en órganos reguladores pueden contribuir al desarrollo de competencias emprendedoras y a la aproximación entre producción científica, formulación normativa y transformación de las prácticas profesionales. En este contexto, la tesis doctoral en desarrollo, cuyo objeto son las competencias emprendedoras en enfermería, adopta el EntreComp — Marco Europeo de Competencias Emprendedoras — como referencial teórico-conceptual.(4)

El EntreComp organiza las competencias emprendedoras en tres áreas: ideas y oportunidades, recursos y acción, desglosadas en quince competencias específicas aplicables a diferentes contextos profesionales, incluida la salud. La articulación de este referencial con el contexto regulatorio brasileño de la enfermería, mediada por la vivencia en el COFEN, constituyó una oportunidad singular para comprender cómo las competencias emprendedoras pueden subsidiar procesos de innovación, regulación y fortalecimiento profesional.

Objetivo

Analizar las contribuciones de una pasantía doctoral realizada en el Consejo Federal de Enfermería para el desarrollo de competencias emprendedoras, para la comprensión de los procesos de regulación profesional y para el fortalecimiento de la articulación entre investigación, innovación y formulación de políticas profesionales en la enfermería brasileña.

Método

Se trata de un relato de experiencia de naturaleza cualitativa, reflexiva y analítica, fundamentado en la vivencia de una pasantía doctoral realizada en el COFEN durante octubre de 2024, en modalidad presencial. La experiencia tuvo lugar en el marco de un programa institucional de movilidad académica destinado a estudiantes de doctorado, con plan de trabajo previamente establecido y supervisión de docentes de las instituciones de origen y destino.

Las actividades comprendieron la participación en reuniones técnicas de la Cámara Técnica de Emprendimiento y Gestión de Negocios en Enfermería; análisis documental de normativas, dictámenes y documentos institucionales; elaboración de materiales de apoyo para la regulación del emprendimiento en enfermería; y construcción de referenciales teórico-prácticos relacionados con las competencias emprendedoras.

La experiencia fue registrada en diario de campo y consolidada en informe institucional. Los registros producidos en el diario de campo y los documentos institucionales analizados fueron sometidos a análisis reflexivo e interpretativo orientado por el referencial del EntreComp, las directrices de innovación y emprendimiento adoptadas por el COFEN y las Directrices Curriculares Nacionales de Enfermería.

Resultados

La pasantía doctoral proporcionó una inmersión singular en la dinámica institucional de un órgano regulador de alcance federal. Los resultados se presentan en tres dimensiones articuladas: la regulación como campo de construcción de la identidad profesional; la articulación entre competencias emprendedoras y prácticas regulatorias; y las contribuciones para la formación orientada a la innovación en enfermería.

La participación en las actividades de la Cámara Técnica evidenció que la regulación del emprendimiento en enfermería trasciende el campo jurídico-normativo y constituye una estrategia política de ampliación de la autonomía profesional, diversificación de los escenarios de actuación y fortalecimiento de

la identidad de la enfermería como profesión capaz de generar innovación y valor social. La elaboración de dictámenes, notas técnicas y materiales orientadores reveló tensiones históricas relacionadas con el reconocimiento del emprendimiento en la profesión, al tiempo que evidenció potencialidades concretas para la ampliación de los espacios de actuación del enfermero, señalando la necesidad de fortalecer esta temática en la formación de grado y posgrado.(5)

El contacto con las demandas concretas del órgano regulador permitió identificar brechas formativas y áreas estratégicas para el desarrollo de prácticas innovadoras en la enfermería brasileña. La experiencia también evidenció desafíos relacionados con la limitada incorporación del emprendimiento en los currículos de grado y posgrado, la persistencia de modelos formativos predominantemente centrados en la asistencia y la necesidad de mayor aproximación entre instituciones formadoras, órganos reguladores y ecosistemas de innovación.

El desarrollo de las actividades en paralelo a la construcción de la tesis promovió una retroalimentación continua entre el referencial teórico adoptado y las demandas identificadas en el contexto regulatorio. Esta interfaz fortaleció simultáneamente la consistencia teórico-metodológica de la investigación y la producción de subsidios técnicos aplicables a las acciones desarrolladas por el órgano regulador.

El análisis permitió identificar mayor movilización de las competencias relacionadas con la identificación de oportunidades, visión estratégica, movilización de recursos, trabajo colaborativo, aprendizaje por la experiencia y generación de valor sostenible, evidenciando adherencia entre las demandas institucionales del COFEN y los dominios propuestos por el EntreComp. Las competencias relacionadas con la innovación, el liderazgo, la articulación intersectorial y el desarrollo de soluciones para problemas complejos se mostraron centrales tanto en las discusiones de la Cámara Técnica como en los documentos analizados, otorgando mayor consistencia empírica a la investigación en desarrollo.

La experiencia permitió comprender, de forma concreta y contextualizada, las transformaciones propuestas por las nuevas Directrices Curriculares Nacionales de Enfermería, que incorporan la innovación como competencia esencial a lo largo del proceso formativo. Los hallazgos refuerzan las directrices establecidas por las nuevas DCN al evidenciar que el desarrollo de

competencias emprendedoras constituye un elemento estructurante para la formación de profesionales capaces de liderar procesos de innovación, responder a problemas complejos y producir soluciones socialmente relevantes para los sistemas y servicios de salud.

El uso del EntreComp reveló potencial para orientar procesos formativos dirigidos a la identificación de oportunidades, movilización de recursos, desarrollo de soluciones innovadoras y generación de impacto social, contribuyendo a la sostenibilidad de los sistemas y servicios de salud. La integración entre la academia y los órganos responsables de la regulación del ejercicio profesional posibilitó la construcción de puentes entre el conocimiento producido en el posgrado y su aplicación en los contextos normativos y políticos de la enfermería brasileña.

La inserción de la enfermería en múltiples escenarios de atención, gestión, educación e innovación otorga a la profesión una posición estratégica para identificar necesidades emergentes, proponer soluciones innovadoras y actuar como protagonista en la transformación de los sistemas de salud.

Conclusión

La pasantía doctoral realizada en el COFEN demostró ser una experiencia formativa estratégica para el desarrollo de competencias emprendedoras, para la comprensión de los procesos regulatorios y para la cualificación de la investigación doctoral. La inmersión en un órgano regulador federal permitió aproximar el conocimiento científico, la formulación normativa y las necesidades concretas de la profesión, fortaleciendo la relevancia social de la producción académica y ampliando su potencial de impacto sobre la práctica profesional.

Los resultados indican que las experiencias formativas desarrolladas en espacios institucionales de regulación contribuyen a la consolidación de una enfermería más innovadora, emprendedora y comprometida con la transformación de los sistemas de salud. Se refuerza la importancia de que los programas de posgrado en enfermería incentiven pasantías en órganos reguladores como estrategia de formación integral.

Se recomienda ampliar las oportunidades de inserción de estudiantes de doctorado en instancias regulatorias, políticas y estratégicas de la profesión, favoreciendo la formación de liderazgos capaces de articular ciencia, gestión,

innovación y desarrollo profesional, fortaleciendo la enfermería como campo generador de innovación social, tecnológica y científica.

Referencias

1. Backes DS, Erdmann AL, Büscher A. O cuidado de enfermagem como prática empreendedora: oportunidades e possibilidades. Acta Paul Enferm. 2015;28(3):193-8. https://doi.org/10.1590/1982-0194201500033

2. Conselho Federal de Enfermagem. Portaria COFEN nº 676/2021. Institui o Grupo de Trabalho de Inovação e Empreendedorismo na Enfermagem. Brasília: COFEN; 2021. Disponible en: https://www.cofen.gov.br

3. Brasil, Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 15 de mayo de 2026. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem. Brasília: MEC; 2026. Disponible en: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2026/maio-2026/rces001_26.pdf

4. Bacigalupo M, Kampylis P, Punie Y, Van den Brande G. EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publications Office of the European Union; 2016. EUR 27939 EN. https://doi.org/10.2791/593884

5. Gardim L, Mendes IAC, Bernardes A, Almeida MS, Sciascia NG, Pereira MCA, Araújo AAC. Challenging the status quo through nursing entrepreneurship education: a scoping review. Nurse Educ Today. 2024;141:106310. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2024.106310

Apoyo financiero

Vicerrectoría de Investigación y Posgrado (PRPPG) de la Universidad Federal de Bahia (UFBA); Fundación de Amparo a la Investigación del Estado de Bahia (FAPESB).

ENGLISH

Doctoral internship in Brazil: integration for innovation and entrepreneurship at the Federal Council of Nursing

Keywords: Entrepreneurship; Nursing Education; Competencies; Health Innovation; Innovation Ecosystem

Introduction

Doctoral education in nursing extends beyond stricto sensu scientific production to encompass immersive experiences in institutional settings that shape professional practice and identity.(1) The doctoral internship, as an immersion opportunity, allows the researcher-in-training to engage with other graduate programs and spaces of scientific and professional leadership.

Brazil's 2026 National Curriculum Guidelines for Nursing establish that nursing education must enable graduates to promote ongoing professional development, innovation, and technical-scientific advancement in health; to propose, plan, and participate in research aimed at advancing nursing knowledge and practices; and to develop educational technologies that contribute to social transformation.(2) The Federal Council of Nursing (COFEN), through its Technical Chamber on Entrepreneurship and Business Management in Nursing, has been developing initiatives to foster innovation, entrepreneurship, and diversification of nurses' professional roles.(3)

Despite growing recognition of innovation and entrepreneurship in nursing, studies analyzing how formative experiences in regulatory bodies contribute to entrepreneurial competence development and to the integration of scientific production, normative formulation, and professional practice transformation remain scarce. In this context, the doctoral thesis in progress, focused on entrepreneurial competencies in nursing, adopts the EntreComp — European Entrepreneurship Competence Framework — as its theoretical-conceptual reference.(4)

EntreComp organizes entrepreneurial competencies into three areas: ideas and opportunities, resources, and action, encompassing fifteen specific competencies applicable across professional contexts, including healthcare. The articulation of this framework with the Brazilian nursing regulatory context, mediated by the experience at COFEN, constituted a singular opportunity to understand how entrepreneurial competencies can support innovation, regulation, and professional development processes.

Objective

To analyze the contributions of a doctoral internship carried out at the Federal Council of Nursing to the development of entrepreneurial competencies, to the understanding of professional regulatory processes, and to the strengthening of

the articulation between research, innovation, and professional policy-making in Brazilian nursing.

Method

This is a qualitative, reflective, and analytical experience report, grounded in a doctoral internship conducted at COFEN in October 2024, in a face-to-face format. The experience took place within an institutional academic mobility program for doctoral students, with a previously established work plan and supervision by faculty from both the home and host institutions.

Activities included participation in technical meetings of the Chamber on Entrepreneurship and Business Management in Nursing; documentary analysis of normative instruments, opinions, and institutional documents; development of support materials for nursing entrepreneurship regulation; and construction of theoretical-practical frameworks related to entrepreneurial competencies.

The experience was recorded in a field diary and consolidated into an institutional report. Data from the field diary and institutional documents were subjected to reflective and interpretative analysis guided by the EntreComp framework, COFEN's innovation and entrepreneurship guidelines, and Brazil's National Curriculum Guidelines for Nursing.

Results

The doctoral internship provided a singular immersion in the institutional dynamics of a federal regulatory body. Results are presented across three interconnected dimensions: regulation as a field for constructing professional identity; the articulation between entrepreneurial competencies and regulatory practices; and contributions to innovation-oriented nursing education.

Participation in the Technical Chamber's activities revealed that regulating entrepreneurship in nursing goes beyond the legal-normative field and constitutes a political strategy for expanding professional autonomy, diversifying practice settings, and strengthening nursing's identity as a profession capable of generating innovation and social value. The preparation of opinions, technical notes, and guidance materials exposed historical tensions related to recognizing entrepreneurship within the profession, while also highlighting concrete opportunities for expanding nurses' professional roles and signaling the need to reinforce this theme in undergraduate and graduate education.(5)

Engagement with the regulatory body's concrete demands identified formative gaps and strategic areas for innovative nursing practice in Brazil. The experience also revealed challenges related to the limited incorporation of entrepreneurship in undergraduate and graduate curricula, the persistence of predominantly care-centered educational models, and the need for closer collaboration among educational institutions, regulatory bodies, and innovation ecosystems.

Developing activities in parallel with thesis writing promoted continuous feedback between the adopted theoretical framework and the demands identified in the regulatory context. This interface simultaneously strengthened the theoretical-methodological consistency of the research and the production of technical inputs applicable to the actions developed by the regulatory body.

Analysis indicated greater mobilization of competencies related to opportunity identification, strategic vision, resource mobilization, collaborative work, experiential learning, and sustainable value generation, demonstrating alignment between COFEN's institutional demands and the EntreComp domains. Competencies related to innovation, leadership, cross-sector articulation, and complex problem-solving proved central in both the Technical Chamber discussions and the documents analyzed, conferring greater empirical consistency to the research in progress.

The experience enabled a concrete and contextualized understanding of the transformations proposed by Brazil's new National Curriculum Guidelines for Nursing, which incorporate innovation as an essential competency throughout the educational process. The findings reinforce the guidelines established by the new NCG by demonstrating that developing entrepreneurial competencies constitutes a structuring element for the formation of professionals capable of leading innovation processes, responding to complex problems, and producing socially relevant solutions for health systems and services.

The use of EntreComp revealed potential for guiding formative processes aimed at opportunity identification, resource mobilization, development of innovative solutions, and social impact generation, contributing to the sustainability of health systems and services. The integration of academia with bodies responsible for regulating professional practice enabled the construction of bridges between knowledge produced in graduate programs and its application in the normative and policy contexts of Brazilian nursing.

Nursing's insertion in multiple settings of care, management, education, and innovation gives the profession a strategic position to identify emerging needs, propose innovative solutions, and act as a protagonist in the transformation of health systems.

Conclusion

The doctoral internship at COFEN proved to be a strategic formative experience for developing entrepreneurial competencies, understanding regulatory processes, and strengthening doctoral research. Immersion in a federal regulatory body enabled the integration of scientific knowledge, normative formulation, and the concrete needs of the profession, reinforcing the social relevance of academic production and expanding its potential impact on professional practice.

The findings indicate that formative experiences developed within institutional regulatory settings contribute to the consolidation of a more innovative, entrepreneurial nursing profession committed to healthcare system transformation. Graduate nursing programs are encouraged to promote internships in regulatory bodies as a strategy for comprehensive professional development.

It is recommended to expand opportunities for doctoral students to engage with regulatory, policy, and strategic bodies of the profession, fostering the formation of leaders capable of articulating science, management, innovation, and professional development, and strengthening nursing as a field generating social, technological, and scientific innovation.

References

1. Aqui estão as referências traduzidas para o inglês — apenas os títulos e termos institucionais em português foram traduzidos; autores, dados bibliométricos e URLs permanecem inalterados, conforme padrão Vancouver:

1. Backes DS, Erdmann AL, Büscher A. Nursing care as entrepreneurial practice: opportunities and possibilities. Acta Paul Enferm. 2015;28(3):193-8. https://doi.org/10.1590/1982-0194201500033

2. Federal Council of Nursing. COFEN Ordinance No. 676/2021. Establishes the Working Group on Innovation and Entrepreneurship in Nursing. Brasília: COFEN; 2021. Available at: https://www.cofen.gov.br

3. Brazil, Ministry of Education. CNE/CES Resolution No. 1, May 15, 2026. Establishes the National Curriculum Guidelines for Undergraduate Nursing Programs. Brasília: MEC; 2026. Available at: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2026/maio-2026/rces001_26.pdf

4. Bacigalupo M, Kampylis P, Punie Y, Van den Brande G. EntreComp: The Entrepreneurship Competence Framework. Luxembourg: Publications Office of the European Union; 2016. EUR 27939 EN. https://doi.org/10.2791/593884

5. Gardim L, Mendes IAC, Bernardes A, Almeida MS, Sciascia NG, Pereira MCA, Araújo AAC. Challenging the status quo through nursing entrepreneurship education: a scoping review. Nurse Educ Today. 2024;141:106310. https://doi.org/10.1016/j.nedt.2024.106310

Financial support

Dean's Office for Research and Graduate Studies (PRPPG) of the Federal University of Bahia (UFBA); Bahia State Research Foundation (FAPESB).

Palavras-chave: empreendedorismo; educação em enfermagem; competências; inovação em saúde; ecossistema de inovação.